



FUNDAÇÃO
MARIA CECÍLIA
SOUTO VIDIGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

São Paulo
Brasil

ÍNDICE

Mensagem da Presidente	3
Conselhos, Comitês e Equipe	4
Sobre a FMCSV	5
<ul style="list-style-type: none">• Histórico• Redefinição• Atuação• Pilares estratégicos	
Áreas Programáticas	7
Demonstrativo Financeiro	14
Anexo: Gestão Patrimonial	17
<ul style="list-style-type: none">• Objetivo e pilares da gestão patrimonial• Modelo de gestão do Fundo Patrimonial• Rentabilidade do Fundo Patrimonial	

MENSAGEM DA PRESIDENTE

O ano de 2008 representou mais um marco na história recente da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal após a decisão de reestruturá-la a partir de 2006. Enquanto em 2007 se firmou a identidade da Fundação como uma Organização de Inteligência, em 2008 foi possível definir a vocação da Fundação como uma disseminadora da informação e conhecimento em suas diferentes áreas de prioridades programáticas.

Como organização disseminadora de informação e conhecimento a Fundação está consolidando três pilares básicos para sua operação e sustentação: Gestão de Conhecimento, Tecnologia de Informação e Comunicação.

Durante o ano, por meio de consultorias especializadas, foi desenvolvido o Plano de Gestão de Conhecimento e o Plano de Uso da Tecnologia de Informação. Ao final do ano se iniciaram os estudos para definir o Plano de Comunicação. Para melhor conhecimento da Fundação pela sociedade foi lançado o site da Fundação www.fmcsv.org.br.

Outro importante desenvolvimento ocorrido em 2008 foi o estabelecimento do Comitê de Investimento Patrimonial, e a consolidação da gestão patrimonial e financeira da Fundação. A participação de dois membros da Fundação no curso *Foundation and Endowment Asset Management Programme, na London Business School*, foi de fundamental importância para definir o modelo de gestão patrimonial e financeira que foi implantado. Para fortalecer a competitividade nos processos desta gestão, foi contratado um segundo gestor do Fundo Patrimonial, o BNP Paribas, banco com conhecida experiência em Fundações no exterior. O compromisso com Banco Itaú, parceiro experiente e competente, foi mantido.

Também foi criado e consolidado o Comitê Executivo para acompanhamento da implantação das decisões tomadas pelo Conselho Curador. Estes comitês, bem como toda a estrutura funcional da Fundação foram descritos e consolidados no Regimento Interno da Fundação, e que foi aprovado pelo Conselho Curador.

Na área Programática se avançou na prioridade de apoiar o Desenvolvimento Infantil (DI). Os municípios selecionados criteriosamente como projetos piloto foram apoiados nos seus diagnósticos situacionais sobre as condições da população materno-infantil desde a concepção aos três anos de idade e na elaboração de suas propostas para desenvolver o tema com o apoio da fundação. As propostas foram apresentadas, discutidas, analisadas e aprovadas pelo Conselho Curador na reunião de Dezembro de 2008. Estes projetos serão implantados em 2009. Ainda com base no bom êxito do I Workshop, cuja publicação já foi lançada e distribuída, a FMCSV realizou com sucesso o II Workshop Internacional sobre DI, com ênfase na avaliação de programas.

Dando seqüência à definição de novas áreas de prioridade programática, o Conselho Curador aprovou três novas propostas de programas para serem implantadas em 2009. Na Saúde, com foco em Hematologia, no Meio Ambiente através da Educação Ambiental para Líderes Empresariais e na Educação com o Investimento Social Familiar, todos estreitamente alinhados ao objeto social da Fundação.

E finalmente, faz-se importante registrar que o sucesso das iniciativas acima descritas se deve especialmente ao comprometimento e à competência da governança e dos profissionais da equipe técnica para com a construção das bases da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Regina Vidigal Guarita
Presidente do Conselho de Curadores

CONSELHOS, COMITÊS E EQUIPE

Conselho de Curadores

Dario Ferreira Guarita Neto

Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves

Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal

Regina Vidigal Guarita

Alexandre G. Silva

José Luis E. Setúbal

Conselho Fiscal

Octavio Castello Branco

André Reginato

Helio Nogueira da Cruz

Comitê de Investimentos

Helio Nogueira da Cruz

André Reginato

Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves

Equipe

Adriana Fernandes – Gerente Administrativo

Geane Costa Souza de Oliveira – Assistente Administrativo

Hozana dos Santos Silva – Serviços Gerais

Marcos Kisil – Diretor Superintendente

Paula M. Jancso Fabiani – Gerente Financeiro

Paula Weiszflog Lisboa – Gerente de Programas

Saul Cypel – Coordenador do Programa de DI

SOBRE A FMCSV

Histórico

A FMCSV foi criada em 1965, pela família Souto Vidigal, para atender a necessidade então existente de geração e prática de conhecimentos na área de hematologia. Atuou nessa área durante quase quarenta anos, realizando pesquisa e diagnóstico em leucemia, por meio de um laboratório - de referência nacional - que criou e disponibilizou ao atendimento gratuito da sociedade.

No período de 1965 a 2001 ocorreu um progresso científico de grande magnitude gerando novos conhecimentos sobre o entendimento do câncer, incluindo a leucemia. Novas tecnologias de pesquisa, de diagnóstico e de tratamento modificaram substancialmente o entendimento da leucemia, gerando no Brasil novos centros de hematologia com estudos mais adiantados sobre a doença. Frente a este cenário, a FMCSV iniciou um processo de revisão de sua atuação e concluiu que seria importante associar seu laboratório a um desses novos centros para maximizar o benefício à sociedade. Assim, estabeleceu uma parceria com a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pela qual o laboratório da FMCSV foi transferido em comodato, e incorporado ao Departamento de Hematologia da Faculdade, junto ao Hospital das Clínicas.

Como resultado do processo de revisão, uma nova missão foi estabelecida com o intuito de adequar o papel da FMCSV às necessidades presentes da sociedade e aos interesses de uma nova geração da família que assumia as responsabilidades pelo futuro da organização.

Redefinição da FMCSV

A missão da FMCSV consolidada em 2008 é de “Coletar, interpretar, gerar, sistematizar e disseminar conhecimento sobre temas importantes para a sociedade - relacionados de forma interdisciplinar com as áreas de saúde, educação e meio-ambiente - promovendo mudanças culturais em prol da solução de problemas presentes e futuros”.

Atuação da FMCSV

A FMCSV atua como uma Organização de Inteligência, investindo em atividades de geração de conhecimento sobre temas importantes para a sociedade e disseminando

alternativas de ações para a solução de problemas iminentes ou futuros, nas áreas de saúde, educação e meio ambiente.

Pilares estratégicos

Por ser uma organização que atua na disseminação do conhecimento, a atuação da FMCSV está apoiada nos seguintes pilares:

- Gestão do Conhecimento
- Tecnologia da Informação
- Comunicação



ÁREAS PROGRAMÁTICAS

Programa de Desenvolvimento Infantil (PDI)

O PDI tem como missão *melhorar o cuidado à primeira infância, de 0 a 3 anos, de modo a favorecer o desenvolvimento infantil integral e integrado de crianças nos seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais*. Desta forma, busca contribuir para a redução dos riscos de dificuldades psicossociais do indivíduo ao longo da sua vida - tais como dificuldade de aprendizagem, criminalidade, violência, droga adição, entre outros - e favorecer a inclusão social.

Seus objetivos são: a) contribuir para a incorporação de conhecimentos, práticas e hábitos adequados nos cuidados às gestantes e crianças até 3 anos, tanto na cultura familiar como nas estruturas de serviços; b) explorar e desenvolver programas e estratégias eficazes para difundir de forma ampla para gestantes, famílias e cuidadores a importância do vínculo afetivo no desenvolvimento e estruturação neuro-biológicos da criança até 3 anos de idade.

A principal estratégia do PDI é a disseminação da informação e conhecimento sobre desenvolvimento infantil nos seguintes temas:

- A relação entre neuro-desenvolvimento e a estruturação neurobiológica da concepção até 3 anos de idade
- Desenvolvimento do vínculo afetivo-emocional
 - Gestante e bebê
 - Família e bebê
- Avaliação do desenvolvimento infantil
 - Desenvolvimento esperado em cada fase (aquisições motoras, sono, linguagem)
 - Instrumentos de avaliação individual e coletivo

Para tanto, o programa desenvolverá ações como:

1. Informação de familiares sobre DI

- Campanhas amplas multi-mídia para familiares e cuidadores sobre
- Campanhas de orientação focadas para gestantes e seus familiares

2. Formação de profissionais sobre DI
 - Estabelecer parceria com a FSP da FMUSP para montar um curso de extensão (multi-disciplinar)
 - Oferecer bolsas de estudos para participantes deste curso
3. Qualificação dos serviços de atendimento a gestantes, famílias e crianças de 0 a 3 anos por meio de apoio ao desenvolvimento de Projetos Comunitários que incorporem conceitos de DI nos serviços existentes:
4. Realização de workshops nacionais e internacionais para disseminação de informação e conhecimento sobre DI e fortalecimento da rede de organizações e profissionais que atuam nessa área.
5. Desenvolver Parcerias com organizações que atuam na mesma prioridade e que desejem trabalhar conjuntamente.

Ações realizadas em 2008

Em 2008 a FMCSV iniciou a implantação do PDI que envolveu as seguintes atividades:

- Início do apoio ao desenvolvimento de Projetos Comunitários:
 - Visitas de campo aos municípios pré-selecionados e convite para participar do PDI
 - Seleção dos municípios participantes do Programa
 - Realização da I Oficina de Trabalho sobre Diagnóstico Situacional
 - Recebimento e análise dos diagnósticos situacionais
 - Realização da II Oficina de Trabalho sobre Elaboração de Projetos
 - Recebimento, análise e aprovação das propostas de projetos
- Realização do II Workshop Internacional sobre DI

Foram selecionados sete municípios¹ como candidatos para participar do programa, de acordo com os seguintes critérios:

- Localização no Estado de São Paulo
- Estabilidade populacional
- Infra-estrutura básica para atendimento em DI

¹ Botucatu, Itupeva, Limeira, Penápolis, São Carlos, São José do Rio Pardo e Votuporanga.

- Potencial para uma visão integral do DI
- Potencial para uma visão Integrada do DI
- Desejo político das lideranças da comunidade em criar um projeto local de DI.

A I Oficina de Trabalho sobre Diagnóstico Situacional aconteceu no dia 10 de setembro de 2008, das 8:00 às 18:00, no Hotel Tryp Itaim em São Paulo. O evento reuniu quatro pessoas de cada município, sendo cada um deles representante das seguintes organizações: a) Secretaria de Saúde; b) Secretaria de Educação; c) Organização social da área de DI; d) Universidade local ou Secretaria de Assistência Social. Os participantes da oficina receberam capacitação sobre como realizar um diagnóstico da situação do desenvolvimento infantil em seus municípios e recebeu uma ferramenta e um roteiro para realização do diagnóstico em suas cidades.

A II Oficina de Trabalho foi sobre Elaboração de Projetos e também reuniu quatro representantes de cada município nos dias 22 e 23 de outubro, no Hotel Address em São Paulo. Os objetivos desta oficina foram:

- Provocar os participantes para uma reflexão crítica sobre seu Diagnóstico Situacional e suas idéias de projetos municipais no tema do Desenvolvimento Infantil Integral da concepção aos 3 anos de idade;
- Criar as bases técnicas e conceituais do relacionamento entre os proponentes e a FMCSV para a futura parceria em cada município;
- Elaborar uma primeira versão de Projeto para cada município participante;
- Proporcionar um ambiente de troca de conhecimentos e experiências entre os proponentes e uma possível ajuda mútua no futuro.

Após a II Oficina, os municípios elaboraram suas propostas de projetos para análise e aprovação da FMCSV. As propostas foram analisadas por um grupo de especialistas da FMCSV e encaminhadas ao Conselho de Curadores para aprovação final. Os sete projetos foram aprovados pelo Conselho e serão implantados a partir de março de 2009.

Nos dias 2 e 3 de outubro, a FMCSV realizou o seu II Workshop Internacional sobre Desenvolvimento Infantil, no Hotel Sofitel em São Paulo. Neste ano o evento foi sobre Avaliação de Programas de DI e contou com a participação de aproximadamente 70 profissionais que atuam na área de desenvolvimento infantil, com interesse e experiência em avaliação de programas. O conteúdo discutido e disseminado no evento será

transformado em uma publicação que será distribuída em 2009 para os participantes e outras organizações interessadas no tema.

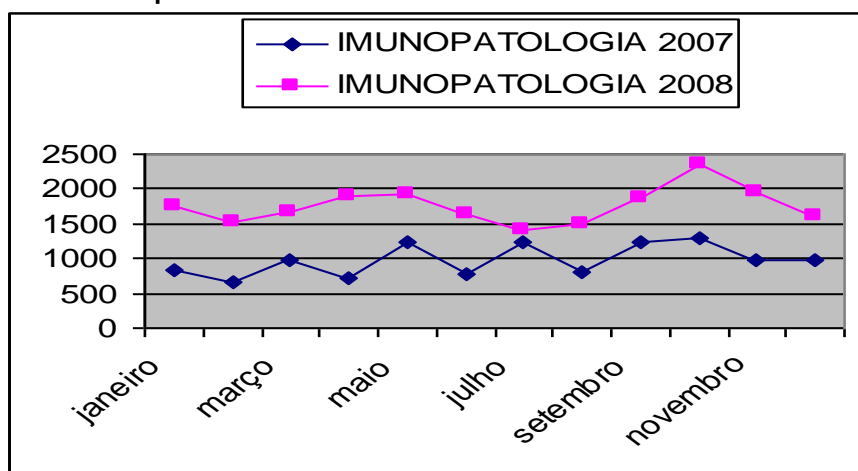
Programa DIC-HEMATO: Disseminação de Informação e Conhecimento em Hematologia

A parceria realizada em 2007 com a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) para operacionalização do Laboratório e Biblioteca FMCSV gerou significativo aumento de produtividade, qualidade e impacto social, conforme mostram as tabelas e gráficos abaixo:

Laboratório de Imunopatologia - Exames realizados em 2008

Mês	Nº Exames
Janeiro	1755
Fevereiro	1510
Março	1675
Abril	1885
Maiο	1920
Junho	1635
Julho	1400
Agosto	1500
Setembro	1865
Outubro	2370
Novembro	1960
Dezembro	1620
Total/ano	21.095
Média mensal	1.758

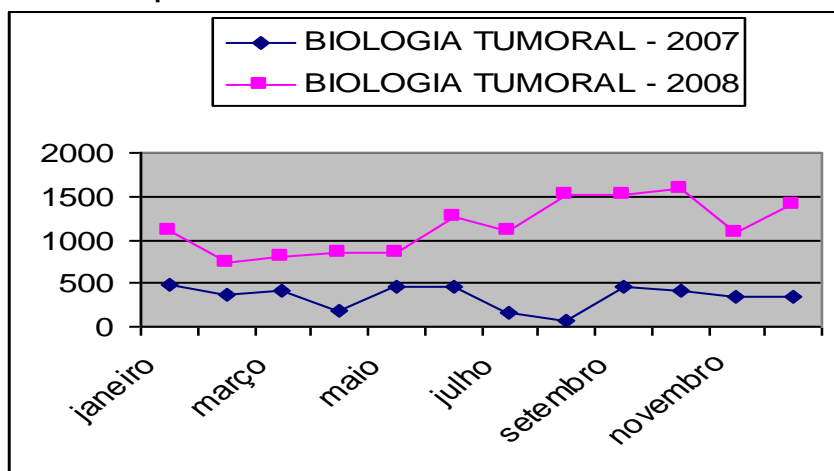
Gráfico comparativo 2007/2008:



Laboratório de Biologia Tumoral - Exames realizados em 2008

Mês	Nº Exames
Janeiro	1108
Fevereiro	744
Março	807
Abril	852
Maio	852
Junho	1253
Julho	1109
Agosto	1509
Setembro	1511
Outubro	1594
Novembro	1070
Dezembro	1394
Total/ano	13.803
Média mensal	1.150

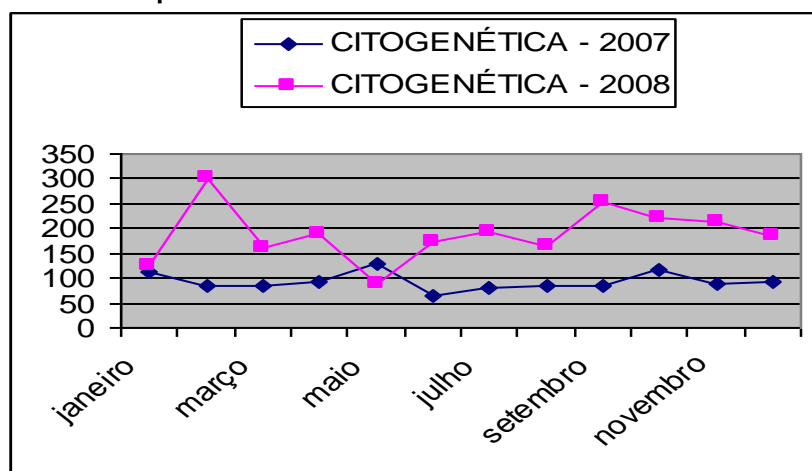
Gráfico comparativo 2007/2008:



Laboratório de Citogenética - Exames realizados em 2008

Mês	Nº Exames
Janeiro	125
Fevereiro	302
Março	161
Abril	190
Maio	88
Junho	175
Julho	192
Agosto	165
Setembro	252
Outubro	223
Novembro	215
Dezembro	184
Total/ano	2.272
Média mensal	189

Gráfico comparativo 2007/2008:



Novos programas

A partir da experiência de parceria com a FFM, a FMCSV constatou que sua atuação torna-se mais eficaz no modelo de parcerias operacionais com organizações de excelência na área de interesse. Dessa forma, ao final de 2008 a FMCSV criou dois novos programas que operarão por meio de parcerias estratégicas com organizações especialistas no tema. São eles:

- 1) Programa DIC-ISF: Disseminação da Informação e Conhecimento em Investimento Social Familiar;
- 2) Programa DIC-MAPE: Disseminação da Informação e Conhecimento em Meio Ambiente para Empresários.

Programa DIC-ISF: Disseminação da Informação e Conhecimento em Investimento Social Familiar

O Programa DIC-ISF foi criado com a missão de *contribuir para o crescimento do Investimento Social Familiar (ISF) estratégico no Brasil, com aumento do volume de recursos e de seu impacto.*

Para tanto, o Programa adotará as seguintes estratégias:

- Conscientizar famílias brasileiras de alto poder aquisitivo sobre o seu potencial de promover transformação social por meio do Investimento Social Familiar estratégico;
- Prover ferramentas às famílias brasileiras de alto poder aquisitivo para que elas desenvolvam as habilidades necessárias para agir e tomar a iniciativa ou de iniciar o ISF estratégico ou de manter e inovar o investimento social de suas famílias de forma estratégica.

Este programa será implantado em três anos, em parceria com o IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, e terá início em 2009.

Programa DIC-MAPE: Disseminação da Informação e Conhecimento em Meio Ambiente para Empresários

O Programa DIC-MAPE foi criado com a missão de *contribuir para o aumento do grau de conscientização dos empresários brasileiros acerca de seu papel nas questões ambientais.*

Os objetivos do Programa são:

- Disseminar, a empresários brasileiros, informações e conhecimentos existentes sobre o seu papel na questão ambiental;
- Criar e fortalecer uma rede de empresários líderes em questões ambientais;
- Estabelecer relações com programas existentes de foco similar.

A implantação deste programa será no final do primeiro semestre de 2009.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

No ano de 2008, as mudanças do Balanço Patrimonial refletem a implantação do modelo de gestão dos recursos financeiros da FMCSV.

Os resultados dos ativos em renda fixa foram expressivos conforme apresentado na linha resultado financeiro da Demonstração de Resultado.

Os recursos gerados com a venda das ações do Banco Bradesco se encontram na linha de Receita Não Operacional, uma vez que este ativo pertencia ao Patrimônio da Fundação oriundo da posição em ações do Banco Mercantil Finasa, empresa do grupo controlado pelo fundador da FMCSV.

Além destas receitas, foram transferidos R\$ 2,8 Milhões em recursos da Associação Beneficente Maria Cecília, entidade também fundada por Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e sua esposa Maria Cecília Souto Vidigal.

As despesas no ano de 2008 se concentraram na construção de processos para a formação dos pilares da Fundação que são a gestão do conhecimento, tecnologia da informação e comunicação.

Especialistas no assunto trabalharam na organização para elaborar processos para a área programática e outras áreas que contribuam para a disseminação do conhecimento dos programas que FMCSV irá desenvolver no ano de 2009.

Além destas atividades, a Fundação usou recursos para a realização do II Workshop Internacional de Desenvolvimento Infantil e oficinas de apoio ao apoio ao desenvolvimento de Projetos Comunitários, conforme já apresentado neste relatório.

A FMCSV apresentou despesas adicionais para a manutenção de seus ativos (imóvel da Fundação Gastão Vidigal e imóvel onde se localizava o Laboratório da FMCSV), quitação integral de passivos trabalhistas da Fundação Gastão Vidigal e construção de seu site.

Seguem abaixo o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados de 2008.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2008	2007	Passivo e patrimônio social	2008	2007
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	181.796	130.170	Obrigações tributárias	291	93
Outros créditos	53	68	Salários e encargos sociais	60	38
	<u>181.849</u>	<u>130.238</u>	Contingências		13
			Outras obrigações	167	149
Não circulante				<u>518</u>	<u>293</u>
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Despesas antecipadas	21	26	Outras obrigações	21	26
				<u>21</u>	<u>26</u>
Investimentos	6.572	8.163	Patrimônio social		
Imobilizado	258	443	Patrimônio social	138.570	123.563
Intangível	52	19	Superávit acumulado	49.643	15.007
	<u>6.903</u>	<u>8.651</u>		<u>188.213</u>	<u>138.570</u>
Total do ativo	<u>188.752</u>	<u>138.889</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>188.752</u>	<u>138.889</u>

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas		
Ganho na alienação de investimentos	28.936	
Receitas financeiras	18.940	14.964
Dividendos recebidos	878	1.411
Juros sobre o capital próprio	1.734	1.645
Doações recebidas	2.759	
Rendas diversas	40	128
	<u>53.287</u>	<u>18.148</u>
Despesas		
Gerais e administrativas	(2.398)	(2.473)
Das atividades	(1.092)	(591)
Depreciação	(59)	(75)
Perda na baixa do imobilizado	(92)	
Financeiras	(2)	(2)
	<u>(3.644)</u>	<u>(3.141)</u>
Superávit do exercício	<u><u>49.643</u></u>	<u><u>15.007</u></u>

Anexo

GESTÃO PATRIMONIAL

Objetivo e pilares da gestão patrimonial

O Fundo Patrimonial é parte do patrimônio da Fundação e foi instituído formalmente pelo Conselho de Curadores da FMCSV, constituído por membros da família Souto Vidigal.

Conforme destaca David Swensen, em seu livro *Pioneering Portfolio Management - An unconventional Approach to Institutional Investment*, o Fundo Patrimonial (denominado *endowment*) promove, por meio da redução da variabilidade das receitas, o planejamento de longo prazo, ao mesmo tempo em que fortalece a viabilidade da instituição, do ponto de vista operacional.

A Gestão do Fundo Patrimonial busca prover os recursos necessários para o cumprimento do seu objeto social, de forma sustentável a longo prazo e está organizada em torno de três conceitos fundamentais:

- Fundo Patrimonial, onde estão os ativos cuja rentabilidade garante a sustentabilidade da Fundação e de seu objeto social no longo prazo;
- Política de Investimento, com os direcionamentos estratégicos e táticos para a gestão financeira dos ativos do Fundo Patrimonial;
- Fundo Operacional, que reúne os recursos necessários para cobrir as necessidades administrativas e programáticas da FMCSV no ano corrente.

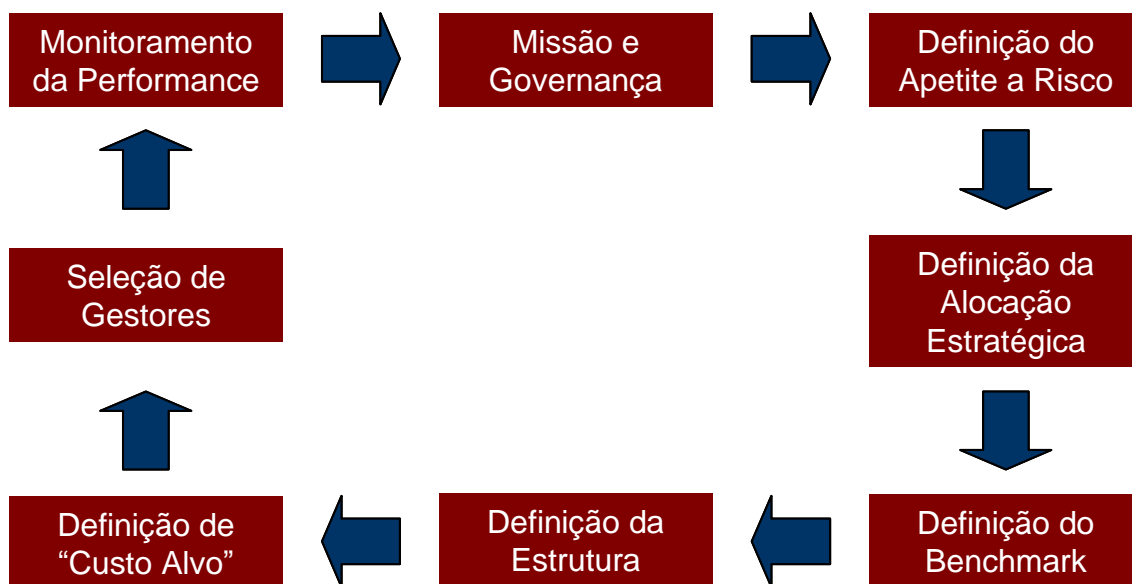
Os recursos do Fundo Patrimonial da FMCSV são investidos com prudência e responsabilidade, visando à manutenção das atividades da organização e à perpetuação do seu patrimônio. Estes investimentos devem estar em linha, também, com o objetivo social da Fundação, privilegiando empresas e atividades com valores de responsabilidade social.

Modelo de gestão do Fundo Patrimonial

Para estruturar o modelo de gestão de seu Fundo Patrimonial, a FMCSV estudou os conceitos e melhores práticas de gestão de ativos no Brasil e no mundo. Além de realizar pesquisa em materiais publicados sobre o assunto, a Fundação entrou em contato com os maiores gestores de recursos no país e no exterior.

A FMCSV foi buscar o conhecimento técnico desenvolvido em uma das principais escolas do mundo que abordam o assunto, a London Business School, através de seu curso sobre gestão de recursos de fundos patrimoniais (“Endowment Asset Management Course”). O processo de gestão resultante deste estudo é apresentado a seguir.

As políticas de gestão dos recursos do Fundo Patrimonial são definidas a partir da definição da Missão e processos de Governança do Fundo, conforme ilustra a figura abaixo.



Este processo é dinâmico e contínuo e envolve os membros dos principais órgãos de governança da FMCSV:

- Conselho de Curadores
- Comitê de Investimentos
- Conselho Fiscal

- Equipe Profissional da FMCSV

A política de investimentos da FMCSV prevê diversificação dos investimentos, de modo que a carteira total atinja uma rentabilidade mais expressiva com um menor risco.

O Conselho de Curadores é responsável pelas decisões de alocação de ativos no longo prazo e escolha dos gestores no mercado.

Este Conselho conta com a assessoria do Comitê de Investimento, que emite pareceres e recomendações relativas à gestão dos recursos financeiros da organização, e com o apoio do Conselho Fiscal que fiscaliza a gestão econômico-financeira da FMCSV.

O Comitê de Investimento foi estruturado no segundo semestre de 2008 e é composto por quatro membros, sendo dois membros do Conselho de Curadores e dois membros convidados em razão de experiência e conhecimento técnico.

O acompanhamento do desempenho dos investimentos do Fundo Patrimonial é realizado pelo Comitê de Investimentos e Conselho de Curadores através de relatórios apresentados em reuniões periódicas ao longo do ano.

A Equipe Profissional da FMCSV é responsável pelo acompanhamento, execução e apresentação de novas propostas para as operações financeiras e gestão dos recursos, além de preparar análises e relatórios periódicos para envio ao Conselho de Curadores e o Comitê de Investimentos.

As decisões de alocações e de gestores são tomadas em reuniões após a análise dos resultados e das propostas apresentadas pela Equipe e Comitê de Investimentos, sempre buscando a garantia da perenidade da entidade, maximizando os retornos destes investimentos e minimizando o risco.